

ATA DA 5a. REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE MONTEIRO LOBATO

Realizada em 08 de maio de 2025

No dia 08 de maio de 2025, no período das 18h00 às 20h00, na Casa de Cultura Nelson Gomes, localizada na Rua Abílio Pereira Dias, no. 10, na cidade de Monteiro Lobato, SP, reuniram-se os membros do COMTUR-ML com a presença de munícipes interessados no desenvolvimento do Turismo Sustentável no município. O Presidente do COMTUR-ML, Rodrigo Marçal, fez a abertura da reunião, agradecendo a todos pela presença e apresentou a pauta do dia.

Ordem do dia e deliberações: Os Srs. Conselheiros discutiram e deliberaram sobre os seguintes itens da Pauta:

1. Aprovação das atas referentes à reunião ordinária de 3 de abril e à reunião extraordinária de 10 de abril de 2025.
2. Atualização sobre os projetos em andamento, com ênfase nas ações dos Grupos de Trabalho (GTs) e definição dos próximos encaminhamentos.
3. Apresentação do tema Turismo de Base Comunitária (TBC), com exemplos de boas práticas em outros municípios, por Lucas Fernandes Diniz, seguida de reflexão e debate sobre a aplicabilidade da proposta em Monteiro Lobato.
4. Espaço aberto para proposição de novas ideias, sugestões de projetos e discussão de temas relevantes ao desenvolvimento do turismo local.

A reunião teve início com a leitura das atas das reuniões anteriores, realizadas em 3 e 10 de abril de 2025. Rodrigo Marçal Vieira procedeu à leitura e ambas foram aprovadas pelos presentes sem emendas, reforçando-se a importância de manter os registros como instrumento de apoio à continuidade das ações do COMTUR.

Em seguida, Rodrigo informou a criação de uma nova conta no Instagram intitulada “Descubra Monteiro Lobato”, que será administrada por um grupo de trabalho composto por ele, Lucas Fernandes Diniz, Yohana, Bárbara e Rafael. A proposta é utilizar esse canal para divulgar eventos oficiais e comunitários, motivo pelo qual foi solicitada à Prefeitura a elaboração e disponibilização de um calendário prévio de eventos, acompanhado do material de divulgação correspondente.

Luciana Barreto relatou a criação de um grupo intersetorial com participação de técnicos da Prefeitura para tratar da presença de moradores em situação de vulnerabilidade na Praça Comendador Freire. Durante a reunião, Rafael e Bernardo apresentaram a proposta de criação de um novo grupo de trabalho voltado ao Turismo de Base Comunitária, com o objetivo de incentivar práticas sustentáveis especialmente no contexto do turismo rural e ecológico.

Rodrigo também fez um relato sobre as ações de manutenção nas estradas de acesso aos atrativos turísticos, com destaque para intervenções na Estrada dos Fabianos e na estrada que leva à Gruta. Ele sugeriu o mapeamento dos trechos mais críticos e a articulação com a Associação Comunitária do bairro dos Souzas para viabilizar a possível contratação de conserveiros.

Ainda no que diz respeito à infraestrutura turística, Rodrigo reiterou a importância de dar prosseguimento às tratativas jurídicas para a criação do Fundo Municipal de Turismo (FUMTUR) e seu regimento interno. Uederson,

representante do poder público, informou que o projeto de lei preparado pelo grupo de trabalho de formalização institucional do COMTUR será encaminhado à câmara na semana seguinte a reunião, com pequenas alterações. Ele acrescentou que também serão enviados os projetos de lei necessários para a criação do Sistema Municipal de Cultura.

Lucas Fernandes Diniz realizou uma apresentação sobre Turismo de Base Comunitária (TBC), destacando o conceito de turismo responsável e suas diferenças em relação ao turismo sustentável. Explicou que, enquanto o turismo sustentável se apresenta como uma aspiração e conjunto de diretrizes, o turismo responsável é composto por práticas e atitudes no cotidiano. Lucas compartilhou experiências que teve no Amapá e em Bonito (MS), ressaltando a importância da representatividade das comunidades no processo de planejamento turístico. Mencionou que os pilares fundamentais do turismo são oferta, demanda e governança.

Durante esse momento, Rodrigo comentou que Monteiro Lobato conta com associações de moradores em bairros como os Souzas, Pedra Branca e Ponte Nova, mas que ainda há necessidade de fortalecer a articulação entre elas. A vereadora Gracias confirmou a existência de tais associações e reforçou seu apoio. Mirra defendeu que as associações de bairro devem ter assento no COMTUR, garantindo maior representatividade.

Lucas citou a bacia do Rio São Francisco como exemplo de sucesso em turismo de base comunitária e também mencionou o município de Areia como referência. Ressaltou, no entanto, que em Monteiro Lobato ainda há muito a ser feito. Observou, por exemplo, que mesmo o bairro dos Souzas, com todo seu potencial, carece de mobilização e organização adequada. Relatou que já levou amigos ao local em fins de semana e não encontrou nenhum estabelecimento aberto para receber visitantes.

Rodrigo cobrou resposta a um ofício enviado no ano anterior, questionando o motivo da não pavimentação do trecho da estrada do Livro, na divisa com Caçapava. Segundo ele, houve resposta do IBAMA, mas não do DER. Luciana esclareceu que o DER, por vezes, leva até um ano para responder, desrespeitando prazos legais com frequência. Uederson afirmou que em reunião com o governador reforçou o pedido de recuperação de trechos da SP-50.

Gracias destacou que as respostas dos ofícios precisam chegar às comunidades de forma clara. Uederson informou que o município está implementando melhorias no sistema de protocolo, que passará a ser eletrônico, possibilitando cobranças automáticas de prazos e mais transparência.

Foi informado também que, pelo segundo ano consecutivo, a verba do MIT (Município de Interesse Turístico) não será liberada, devido ao contingenciamento por parte do governo estadual. Mirra lamentou não ter tido acesso prévio a essa informação e reforçou a importância de que dados como esse sejam amplamente divulgados no âmbito dos conselhos.

Durante a reunião, discutiu-se a proposta de inclusão da tradicional Festa da Capela da Cruz Branca no calendário oficial de eventos do município. A celebração ocorre anualmente no dia 3 de maio, na capela situada na divisa com Caçapava, mas localizada em território lobatense. O evento deste ano contou com apoio da Prefeitura, a participação de aproximadamente 250 pessoas e cobertura da TV Aparecida. Foi destacada a presença de um bispo

nascido na região, atualmente responsável por 16 cidades do Paraná, que inseriu a imagem da capela em seu brasão episcopal. O bispo manifestou interesse em colaborar na catalogação das capelas locais, com recursos do IPHAN, que inclusive esteve presente na festa e propôs a realização de um documentário sobre o tema. O COMTUR apoiou a elaboração de uma proposta a ser encaminhada a um vereador, com o objetivo de tramitar um projeto de lei que incluía a festa no calendário municipal de eventos a partir de 2026.

Lessandra, proprietária da Livre Livraria, reforçou a importância de associar o nome de Monteiro Lobato à literatura de modo geral, e não exclusivamente à figura do escritor que dá nome à cidade. Mencionou a problemática da gentrificação e relatou que protocolou pedido de adoção da praça em frente ao Banco do Brasil, questionando o fato de projetos como esse não passarem pelos conselhos competentes. A vereadora Gracias afirmou que está trabalhando em um projeto de lei para sanar essa lacuna e se comprometeu com o projeto de adoção da praça pela livraria. Rodrigo defendeu a necessidade de envolvimento dos conselhos nesses processos, enquanto Uederson ponderou que envolver todos os conselhos seria contraproducente, sugerindo, em vez disso, a criação de um comitê com representantes dos conselhos e do poder público. Renato aproveitou o gancho para destacar a importância de reuniões interconselhos, capazes de tratar questões transversais de forma integrada. Gracias propôs a criação de um "conselhão".

Uederson chamou atenção para a informalidade de muitos comércios locais, afirmando que vários não se enquadram mais como MEI, mas continuam recolhendo impostos como tal, comprometendo a arrecadação municipal. Lucas destacou a importância de adesão ao Cadastur e sugeriu que o Sebrae seja acionado para qualificação dos comerciantes. Uederson reforçou a ideia de que os comerciantes devem ser incentivados a realizar a mudança de categoria quando necessário. Também mencionou o potencial do turismo gastronômico local, citando o bolinho caipira e a quirera como atrativos. Egilda, que se identificou bastante com a culinária regional, lamentou a dificuldade de encontrar mão de obra qualificada. Disse que atrai boa clientela, mas constantemente esbarra nessa limitação. Relatou que seu bistrô foi, por um ano, o único estabelecimento da cidade a oferecer jantar, e que atualmente trabalha em um novo projeto que pretende executar de forma autônoma, em sua própria casa.

Ainda sobre o turismo literário, Lessandra esclareceu que não pretende "cancelar" a figura de Monteiro Lobato, mas entende que é necessário olhar para além do autor, incorporando outras narrativas. Comentou que o escritor fez parte do movimento eugenista nacional, o que também foi reconhecido por Lucas, que sugeriu que a figura do autor não seja o principal elemento da estratégia de marketing turístico da cidade. Para ele, Monteiro Lobato ainda possui a oportunidade de construir uma abordagem turística inclusiva e participativa, diferente de municípios vizinhos que já enfrentam os efeitos da gentrificação.

Bárbara, diretora de turismo do município, informou que o prefeito demonstrou abertura para financiar a elaboração de um plano de marketing turístico e questionou sobre o custo estimado. Lucas respondeu que o valor gira em torno de R\$ 90 mil. Rodrigo observou que, embora exista a percepção de que o plano de marketing deva vir acompanhado de um grande atrativo turístico, o município já conta com elementos suficientes, mapeados no Plano Diretor de

Turismo Sustentável, que permitem o início da sua elaboração. Ressaltou ainda que o plano pode ser ajustado ao longo do tempo, acompanhando o desenvolvimento e as transformações do cenário local.

A reunião foi encerrada com agradecimentos a todos os participantes, reafirmando o compromisso coletivo com o desenvolvimento turístico sustentável de Monteiro Lobato, por meio da cooperação entre o poder público, a sociedade civil e os diversos atores locais.

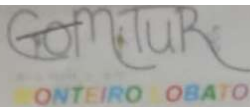
Encerramento, lavratura e aprovação da ata: Sem mais, encerrou-se a reunião e eu, Verônica Salete de Souza Martins, Segunda Secretária Ad Hoc, lavrei a presente ata a qual são anexadas as listas de presença e fotos da reunião.

Monteiro Lobato, 08 de maio de 2025.

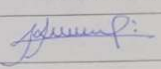
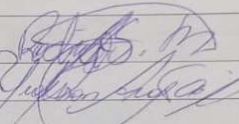
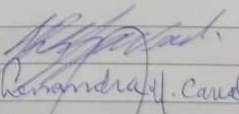
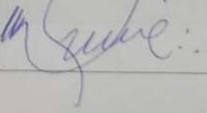
Verônica Salete de Souza Martins
Secretária Ad Hoc

Rodrigo Marçal Vieira
Presidente

Lista de Presença




LISTA DE PRESENÇA – 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA – 08/05/2025
Membros do COMTUR-ML – Gestão 2023/2025 – Decreto 2.268/2023

SEGMENTO	TITULAR/SUPLENTE	ASSINATURA
Turismo	Bárbara Barreto dos Santos Silva	
Turismo/suplente	Vinícius Aparecido Domingos	
Cultura	Emília Maria de Andrade	
Cultura/suplente	Adenilda Antunes Barbosa	
Meio Ambiente	Rodrigo da Silva Mangueira	
Meio Ambiente/suplente	Uerdeson Aragão	
Educação	Elize Rachel Pires do Carmo	
Educação/suplente	Ana Carolina da Mata	
Administração	Luciana Barreto	
Administração/suplente	Amaury Donizete da Silva	
Meios de Hospedagem	Fernando Romano	
Meios de Hospedagem /suplente	Geminiano Jorge dos Santos	
Restaurantes	Egilda Maria Benevides	
Restaurantes/suplentes	Ana Paula Suzuki	
Bares /cafés	Romilda R. Simões Lureni	
Bares /cafés/suplente	Magaly Quintana	
Comercio	Antônio Renato de Sá Sonnewend	
Comercio/suplente	Lessandra Muniz de Carvalho	
Produtores rurais	Marcus Medeiros Mirra	
Produtores rurais/suplente	José Bernardo Coelho Micheletto	

Rua Abílio Pereira Dias, Nº 10 - CENTRO
Monteiro Lobato/SP
Telefone: (12) 3979-1314



Rua Abílio Pereira Dias, Nº 10 - CENTRO
Monteiro Lobato/SP
Telefone: (12) 3979-1314

